

Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

1

Aula 36

Estilística – Figuras de Linguagem

Professora Nívia Xavier

2

Figuras de Linguagem

As figuras de linguagem são recursos de nosso idioma para tornar as mensagens que emitimos mais expressivas e significativas. Tais recursos podem ampliar o significado de uma oração, assim como suprir lacunas de uma frase com novos significados. São divididas em:

Figuras de palavras ou semânticas: estão associadas ao significado das palavras.
Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.

Figuras de pensamento: trabalham com a combinação de ideias e pensamentos.
Exemplos: hipérbole, eufemismo, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

3

Figuras de Linguagem

Figuras de sintaxe ou construção: interferem na estrutura gramatical da frase.
Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasmo, silepse e anáfora.

Figuras de som ou harmonia: estão associadas à sonoridade das palavras.
Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.

PROFESSOR E COACH
ROMARIOFALCI

4

Figuras de Palavras

Comparação → É como uma metáfora, mas existe um conectivo que deixa essa relação comparativa explícita.

Exemplo: *O Século é como a luz.*

Metáfora → Ocorre quando é utilizada uma substituição de termos que possuem significados diferentes, atribuindo a eles o mesmo sentido.

Exemplo: "Meu pensamento é **um rio subterrâneo**".

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

5



Figuras de Palavras

Metonímia → É o uso de uma palavra para representar algo muito próximo a ela. Acontece, por exemplo, quando o nome de uma marca representa o produto, quando a causa se refere ao efeito, ou quando uma parte substitui o conjunto todo.

Exemplos: *O bonde passa cheio de pernas*: pernas brancas pretas amarelas. (Drummond)
Tomei um nescau. A marca representa o produto.

Catacrese → A catacrese representa o emprego impróprio de uma palavra por não existir outra mais específica.

Exemplo: *Embarcou* há pouco no avião.
Embarcar é colocar-se a bordo de um barco, mas como não há um termo específico para o avião, embarcar é o utilizado.

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

6



Figuras de Palavras

Sinestesia → A sinestesia acontece pela associação de sensações por órgãos de sentidos diferentes.

Exemplo: Com aquele **olhos frios**, disse que não gostava mais da namorada.
A frieza está associada ao tato e não à visão.

Perífrase → A perífrase, também chamada de antonomásia, é a substituição de uma ou mais palavras por outra que a identifique.

Exemplo: O rugido do **rei das selvas** é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.
(O rugido do **leão** é ouvido a uma distância de 8 quilômetros.)

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

7



Figuras de Pensamento

Ironia → É quanto há um contraste entre o que está escrito (ou é falado) e a mensagem que o interlocutor quer transmitir.

Exemplo: Marcela **amou-me** durante quinze meses e **onze contos de réis**. (Machado de Assis – Memórias Póstumas de Brás Cubas).

Antítese → É uma relação que explora contrastes, mas sem a contradição presente no paradoxo.

Exemplo: Os poemas em **verso livre** são enfadonhamente **iguais** (Drummond – Nova reunião).

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

8

2



Figuras de Pensamento

Paradoxo → O paradoxo cria uma mensagem que parece absurda. Relaciona características opostas de maneira simultânea.

Exemplo: Os tempos mudavam, no **devagar depressa** dos tempos. (Guimarães Rosa – A terceira margem do rio).

Personificação → Também chamada de Prosopopeia, dá características de pessoas a elementos não humanos, como objetos, plantas e animais. A personificação também é como se fosse uma metáfora, mas a qualidade é especificamente humana.

Exemplo: Árvores **se abraçam**.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

9

Figuras de Pensamento

Hipérbole → É relacionada com o exagero.

Exemplo: Estou **morrendo de frio**.

Eufemismo → Transforma uma mensagem desagradável em algo mais suave.

Exemplo: Ele **não está mais entre nós**.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

10

Figuras de Pensamento

Gradação → É uma transformação gradual, de forma crescente ou decrescente.

Exemplo: **Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada** (Gregório de Matos – Soneto a Maria de Povos).

Apóstrofe → A apóstrofe é a interpelação feita com ênfase.

Exemplo: **Ó céus**, é preciso chover mais?

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

11

Figuras de Sintaxe ou Construção

Inversão (Hipérbato) → Hipérbato ou Inversão é uma figura de construção ou sintaxe caracterizada pela troca na sequência normal dos termos da oração. Neste caso, ocorre uma inversão ocasionando uma mudança, onde a ordem direta destes termos é alterada.

Exemplo: “Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante”.

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada/ Música: Francisco Manuel da Silva.

Notamos que houve troca na ordem de alguns dos elementos da oração. A sequência lógica seria: Ouviram o brado retumbante de um povo heroico, às margens plácidas do Ipiranga.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

12

3

Figuras de Sintaxe ou Construção

Pleonasmó → É quando uma ideia implícita em outra palavra é repetida para reforçá-la.
 Exemplo: Vamos **fugir pra outro lugar**, baby. (Gilberto Gil – Vamos fugir)
 “Fugir” significa sair de um lugar em direção a outro.

Anacoluto → O anacoluto é a mudança repentina na estrutura da frase.
 Exemplo: **Eu**, parece que estou ficando zonzo. (Parece que eu estou ficando zonzo.).

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

13

Figuras de Sintaxe ou Construção

Elipse → Consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.
 Exemplo: “Na sala, apenas quatro ou cinco convidados.” (omissão de havia).

Zeugma → A zeugma é a omissão de uma palavra pelo fato de ela já ter sido usada antes.

Exemplo: Fiz a **introdução**, ele a conclusão. (Fiz a introdução, ele **fez** a conclusão.)

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

14

Figuras de Sintaxe ou Construção

Polissíndeto → O polissíndeto é o uso repetido de conectivos.
 Exemplo: As crianças falavam **e** cantavam **e** riam felizes.

Assíndeto → O assíndeto representa a omissão de conectivos, sendo o contrário do polissíndeto.
 Exemplo: Não sopra o vento; não gemem as vagas; não murmuram os rios.

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

15

Figuras de Sintaxe ou Construção

Silepse → A silepse é a concordância com o que se entende e não com o que está implícito. Ela é classificada em: silepse de gênero, de número e de pessoa.

Ela pode ser:
de gênero: Vivemos na bonita e agitada **São Paulo**. / (Vivemos na bonita e agitada **cidade de** São Paulo.);
de número: A maioria dos clientes **ficaram** insatisfeitas com o produto. / (**A maioria** dos clientes **ficou** insatisfeita com o produto.);
de pessoa: **Todos terminamos** os exercícios. / (neste caso **concordância** com **nós**, em vez de eles: **Todos terminaram** os exercícios).

PROFESSOR E COAIXA
ROMARIOFALCI

16

Figuras de Sintaxe ou Construção

Anáfora → A anáfora é a repetição de uma ou mais palavras de forma regular.

Exemplo: **Se você** sair, **se você** ficar, **se você** quiser esperar. **Se você** “qualquer coisa”, eu estarei aqui sempre para você.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

17

Figuras de Som

Assonância → A assonância é muito parecida com a aliteração: é a repetição consecutiva de palavras com vogais tônicas. O recurso de linguagem é muito comum na poesia simbolista.

Exemplo: Ó Formas alvas, brancas, Formas claras. (Cruz e Souza – Antífona).

Aliteração → É utilizar, consecutivamente, palavras com consoantes que produzem sons parecidos. O resultado é um trava-língua.

Exemplo: O rato roeu a roupa do rei de Roma.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

18

Figuras de Som

Paronomásia → Paronomásia é a repetição de palavras cujos sons são parecidos.

Exemplo: O **cavaleiro**, muito **cavalheiro**, conquistou a donzela.

(cavaleiro = homem que anda a cavalo, cavalheiro = homem gentil)

Onomatopeia → Onomatopeia é a inserção de palavras no discurso que imitam sons.

Exemplo: Não aguento o **tic-tac** desse relógio.

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

19

Figuras de Palavras

Já caiu em prova!

1) (CEPERJ) O recurso da ironia não foi utilizado no trecho:

- A) "...os seus eufemismos, os seus mistérios..."
- B) "...se o doente sofrer uma reação..."
- C) "e as partes melhores são sempre..."
- D) "Vejam esta maravilha..."
- E) "Qual o poeta...capaz de eufemizar..."?

PROFESSOR E COAUTOR
ROMARIOFALCI

20

Figuras de Palavras

2) (FURB) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação, entre parênteses, das figuras de linguagem a seguir:

- A) Comeu tanta comida errada durante sua vida que não se encontra bem (Hipérbole).
- B) João é muito saudável, acabou de comer um pacote de brócolis (Ironia).
- C) No mercado, industrializados e mais industrializados (Zeugma).
- D) É importante pensar no bem e no mal que escolhas alimentares podem nos causar (Eufemismo).
- E) A comida é combustível para nosso corpo (Metáfora).

PROFESSOR E CONSULTOR
ROMARIOFALCI

21

Figuras de Palavras

3) (INSTITUTO CONSULPLAN) Assinale a afirmativa que apresenta, corretamente, a figura de linguagem encontrada na passagem “Em pouco, o jardim vestiu o cetim das folhas novas.” (12º§).

- A) Hipérbole, pois há exagero no verbo “vestir”.
- B) Paradoxo, já que falta nexo entre “jardim” e “vestiu”.
- C) Metonímia, pois há contiguidade entre “jardim” e “folhas novas”.
- D) Prosopopeia, porque apresenta uma personificação entre “jardim” e “vestiu”.
- E) Pleonasmo, em razão da redundância viciosa presente no termo “em pouco”.

PROFESSOR E CONSULTOR
ROMARIOFALCI

22